

Se acaso me quiseres  
Sou dessas mulheres que só dizem sim  
Por uma coisa à toa  
Uma noitada boa  
Um cinema, um botequim  
E se tiveres renda  
Aceito uma prenda  
Qualquer coisa assim  
Como uma pedra falsa  
Um sonho de valsa  
Ou um corte de cetim  
E eu te farei as vontades  
Direi meias verdades  
Sempre à meia luz  
E te farei, vaidoso, supor  
Que és o maior e que me possuis  
Mas na manhã seguinte  
Não conta até vinte, te afasta de mim  
Pois já não vales nada